

ETANOL HIDRATADO CAI 17% NA MARGEM EM ABRIL

O mercado físico de hidratado teve um movimento de baixa durante abril em relação ao mês imediatamente anterior, com preços que oscilaram entre a mínima de R\$ 1,80 o litro [no final do mês] e máximas de 2,19 o litro [no início do mês] o que garantiu uma forte amplitude de oscilação de 21,675% entre as máximas e mínimas do período durante abril, bem acima da amplitude de pouco mais de 6% registrada em março.

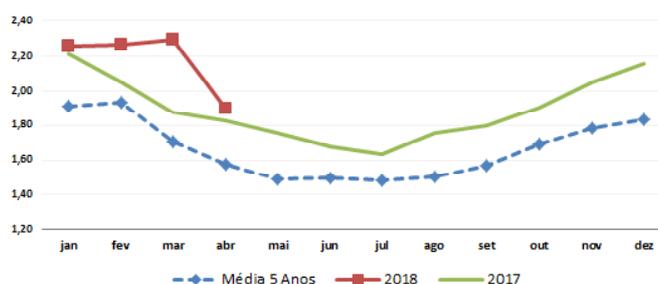
O mix de produção voltou a cair fortemente para o etanol e tem se concentrado em 53% entre as usinas. Em abril, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 1,90 o litro na usina, indicando uma alta de 3,92% em comparação com o preço médio de R\$ 1,82 o litro observado no mesmo mês do ano anterior.

Na margem o cenário se inverte passando para uma baixa de 17,28%, na passagem das médias de R\$ 2,29 o litro de março para R\$ 1,90 o litro em abril na mesma região. Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 1,97 o litro, que se posicionou 3,68% acima dos preços efetivos do período.

Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,81 o litro. Isto deve significar uma alta de 3,25% no ano [frente a média de R\$ 1,75 o litro de maio de 2017] e uma queda de 4,49% na margem, frente a média de R\$ 1,90 vista agora em abril de

Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



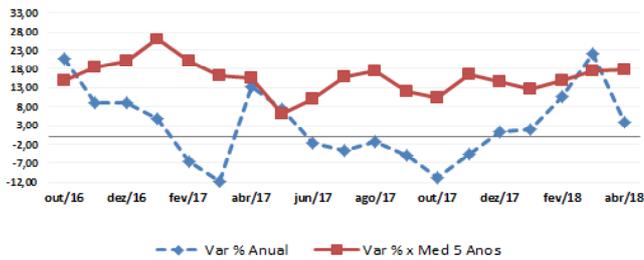
2018, assim como uma vantagem de 21% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,49 o litro.

Na média acumulada do ano as cotações do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,18 o litro, um valor 9,33% superior à média de R\$ 1,99 observada até o quarto mês do ano anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que o forte recuo do hidratado nas usinas da máxima de R\$ 2,34 para a faixa atual de R\$ 1,80 o litro, além de representar uma queda acumulada de 23,08% nos preços dentro da usina, também deve resultar na baixa dos ganhos acumulados do biocombustível desde a

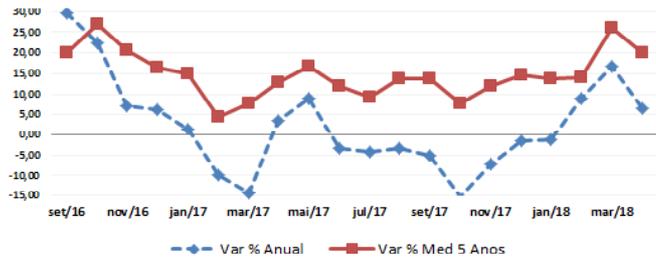
Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



nova política de preços da Petrobras, fazendo com que os ganhos acumulados do hidratado mantenham sua queda de 43% para quase 13%, ficando abaixo dos ganhos acumulados da gasolina que subiram da faixa de 9% para o patamar de

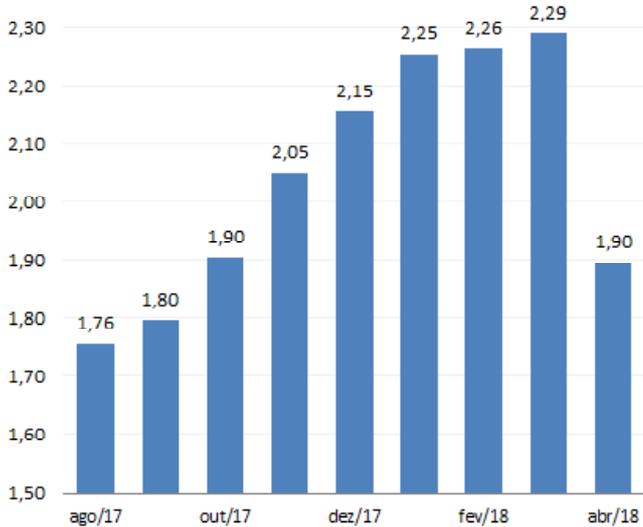
27%. A alta na gasolina está diretamente relacionada com a desvalorização cambial e com a alta no Brent em Londres, que oscila entre US\$/barril 72,00 a US\$/barril 75,00 enquanto que o real contra o dólar oscila na faixa R\$ 3,53 na média. Estes dois vetores desaceleraram sua pressão de alta sobre a relação de competitividade com o hidratado, visto que na semana anterior o dólar oscilava marginalmente acima de R\$ 3,50 e o Brent em Londres se aproximou de US\$/barril 75,00. Mesmo assim eles se mantêm relativamente elevados em um contexto de hidratado em baixa, saindo de R\$ 1,86 para R\$ 1,80, o que mantém a competitividade em alta do biocombustível.

Etanol anidro avança 6% em abril, com forte alta no spread sobre o hidratado

Alta em termos anuais foi acompanhada por forte recuo na margem, semelhante ao hidratado. Em abril, a média de

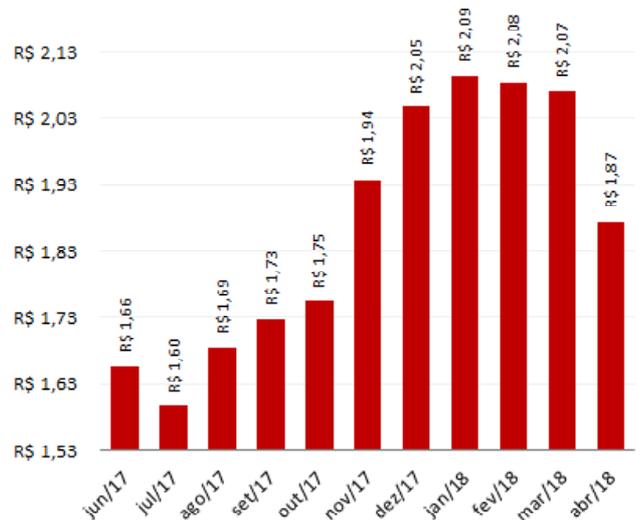
Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Evolução Mensal do Etanol Anidro

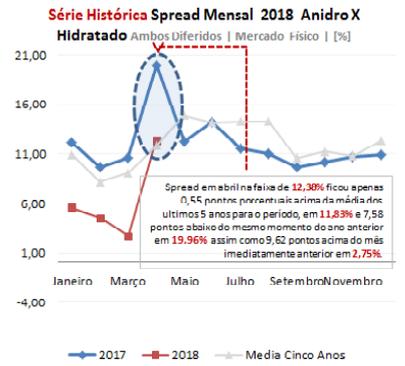
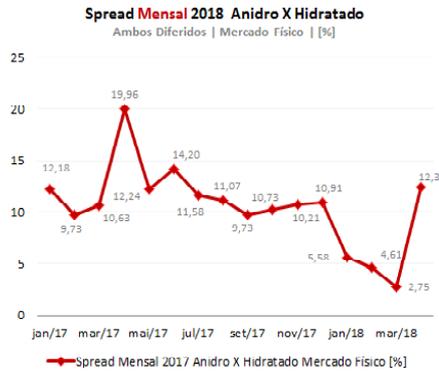
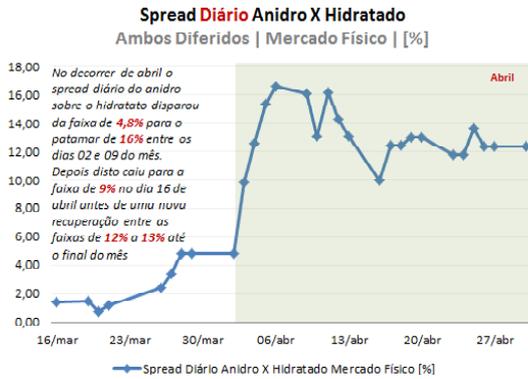
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br



negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 1,87 o litro na usina, indicando alta de 6,56% em comparação com o preço médio de R\$ 1,76 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma baixa de 9,53% em função do preço de R\$ 2,07 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto. Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 1,95 o litro, que se mostrou 4,28% acima da média efetiva do período que foi R\$ 1,87 o litro.

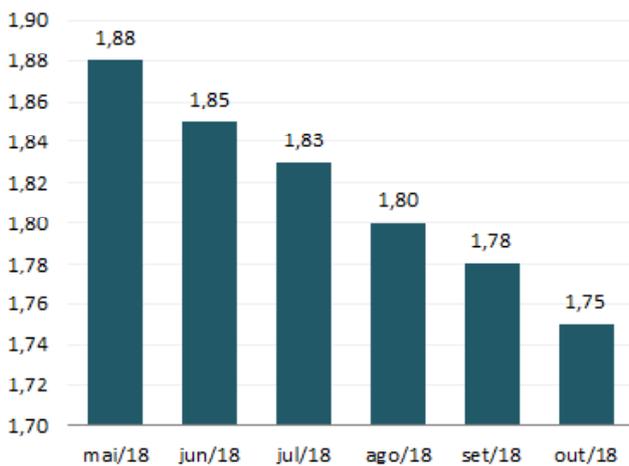
Para a maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,83 o litro. Isto deve significar uma alta de

4,33% no ano [frente a média de R\$ 1,75 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma baixa de 2,35% na margem, frente a média de R\$ 1,87 vista agora em abril de 2018, assim como uma alta de 21,93% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,50 o litro. Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,03 o litro, um valor ainda 7,47% acima da faixa de R\$ 1,89 observada até o quarto mês do ano anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos no período, que oscila atualmente em R\$ 1,56 o litro, as negociações do anidro durante abril se mostraram com ganhos

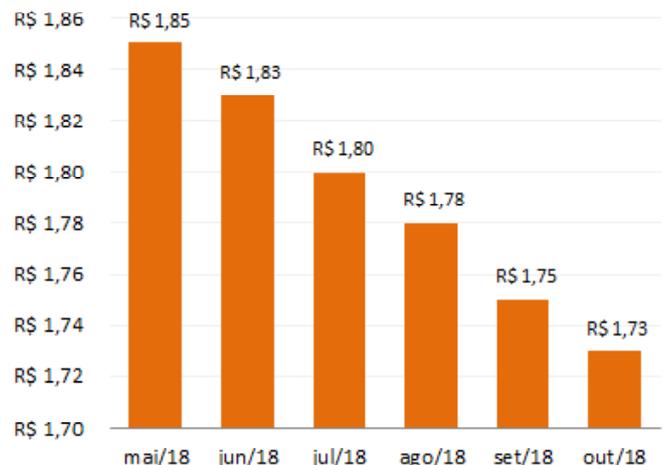
Estimativa para o Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Estimativa para o Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de 20,19%. De modo geral, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o anidro deve seguir em baixa, acompanhando as perdas do hidratado na entrada da safra nova.

Apesar disto, a forte elevação no spread sobre o hidratado deve reconduzir parte das usinas de volta a oferta do anidro. De modo geral o spread médio do anidro sobre o hidratado em abril foi 12,38% , cerca de 7,58 pontos percentuais abaixo do mesmo momento do ano anterior em 19,96% e 9,62 pontos percentuais acima do mês imediatamente anterior em 2,75%. Em abril, o spread do anidro mostrou forte reação, saltando para a patamares entre 4% a 16% na primeira semana do mês.

Além disto o spread em abril na faixa de 12,38% ficou 0,554 pontos percentuais acima da média dos últimos 5 anos para o período, em 11,83%. Apesar da elevação do spread do anidro sobre o hidratado em relação a março, principalmente, a retomada da competitividade do hidratado frente a gasolina deve reter grande parte da demanda do combustível fóssil.

Isto deve limitar os avanços nas vendas de anidro e, conseqüentemente, sua possibilidade de novos ganhos frente ao hidratado. Com a demanda relativamente limitada, as usinas tendem a pensar duas vezes antes de focar sua produção no anidro, mesmo com prêmios relativamente atrativos no mercado físico, na faixa de 12% a 13% frente a um mercado de contratação prévia que paga no máximo 10,5% nesta safra nova, bem abaixo da remuneração média de 12% a 13,5% da safra anterior.

Hidratado está competitivo em São Paulo e Goiás

Na semana anterior, entre os dias 15 e 21 de abril, o hidratado se manteve competitivo apenas em SP e Go oscilando respectivamente em 69,95% e 66,45%. Além disto o MT e MG se encontram com níveis de competitividade muito próximos da validade, oscilando respectivamente em 70,42% e 70,73%. De modo geral, desde o início da nova política de ajustes diários nos preços dos combustíveis, a gasolina e o diesel acumulam ganhos respectivos de 25,00% e 39,16% enquanto que o etanol hidratado recuou fortemente do avanço acumulado de 43,39% na entressafra, para a faixa atual de 16,98%, com base nos preços praticados pelas usinas em Ribeirão Preto.

O forte recuo do hidratado nas usinas da máxima de R\$ 2,34 para a faixa atual de R\$ 1,85 o litro, além de representar uma queda acumulada de 20,94% nos preços dentro da usina, também resultaram na baixa dos ganhos acumulados do biocombustível desde a nova política de preços da Petrobras, fazendo com que os ganhos do hidratado caíssem de 43% para quase 17%, ficando abaixo dos ganhos acumulados da gasolina que subiram da faixa de 9% para o patamar de 22%.

A forte alta na gasolina está diretamente relacionada com a desvalorização cambial e com a alta no Brent em Londres, que se aproxima da faixa de US\$/barril 75,00 enquanto que o real contra o dólar se aproxima de R\$ 3,48 na média. Estes três movimentos [queda no hidratado, desvalorização do real contra



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

o dólar e alta no Brent] devem resultar em retomada rápida dos níveis de competitividade do hidratado, em um contexto de demanda em reação para o hidratado desde a segunda quinzena de março.

Volume de etanol para desembarque cai 48% na quarta semana de abril

Na quarta semana de abril o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 1,70% em relação a semana anterior, oscilando em 236 mil metros cúbicos, dividido entre 43 navios, frente ao montante de 232 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma baixa na faixa de 48,61% frente ao volume de 461 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá, não apresenta volume agendado para desembarque pela terceira semana consecutiva. O porto de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 35 mil metros cúbicos, representa 14,79% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 9,80% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 53,49% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 49 mil metros cúbicos, representa 21,02% do fluxo agendado, [na semana anterior este

porto concentrava 25,73% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 16,95% frente ao volume agendado para desembarque de 59 mil metros cúbicos da semana anterior. Salvador representa agora 30,52% do fluxo de embarque com 72 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 23,95% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta alta de 29,59% no volume agendado para desembarques.

Já o porto de Suape representa atualmente 44,39% dos desembarques no país com 105 mil metros cúbicos agendados, com baixa de 30,04 frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 64,53 % dos desembarques.

Depois temos Santos que, com um fluxo de 139 mil metros cúbicos representa 59,00% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 60,60% do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos apresenta uma estabilidade em relação ao volume da semana anterior.

Pelo lado da exportação, temos um volume agendado para embarque durante a quarta semana de abril na faixa de 45,94 mil metros cúbicos, estável em relação a semana anterior e com baixa de 0,12% no mês. Existem apenas dois navios em fila para embarque de etanol no Brasil, um em Santos, com 20 mil metros cúbicos, e outros em Paranaguá com 25,94 mil metros cúbicos para embarque.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março			304.322,14	340.248,54
Abril			342.003,77	316.070,04
Maio			344.093,09	319.308,37
Junho			363.399,73	317.757,50
Julho			365.088,23	319.692,89
Agosto			369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	13,10	665.645,86	415.360,39	373.019,37

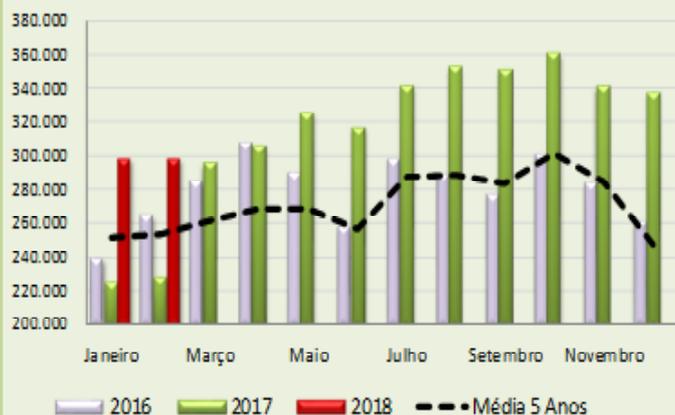
Produção de Total Óleo Diesel	2018	2017	2016	
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4.340.058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3.737.505,22
Março			3.513.442,08	3.917.050,51
Abril			3.472.409,21	3.923.990,48
Maio			3.497.701,41	3.896.196,84
Junho			3.316.044,33	3.924.723,50
Julho			3.393.469,96	3.705.479,13
Agosto			3.358.184,92	3.863.524,80
Setembro			3.419.821,30	3.595.228,95
Outubro			3.521.321,17	3.971.110,39
Novembro			3.385.743,32	3.417.353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	-10,88	5.713.802,36	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	15.9878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414.868,61
Março			834.017,04	943.642,98
Abril			802.637,96	591.295,80
Maio			803.462,25	665.351,35
Junho			1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	30,55	2.606.770,85	12.955.230,04	7.918.323,72

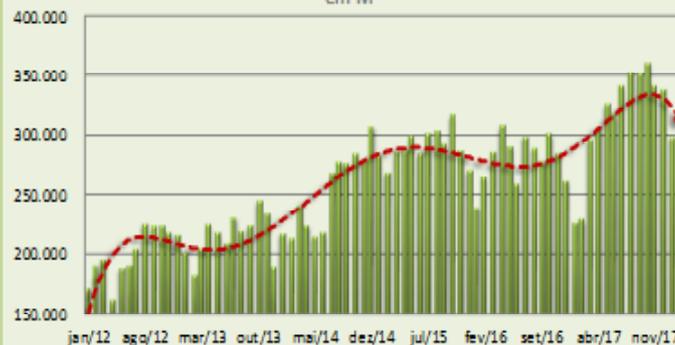
Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	↓ 32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	↓ 30,69	338.267	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março			335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril			346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio				328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho				292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho				337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto				327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro				313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro				341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro				321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro				296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		676.085	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Varição Margem (%)	↑ 0,13	1 Metro Cubo Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Varição Anual (%)	↑ 30,69	Expectativas 2018	Expectativa Média 2017	375.000
Varição Anual Acumulada (%)	↑ 31,49	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 4,91
				Média 2018 Atual
				338.042

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	767,66	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

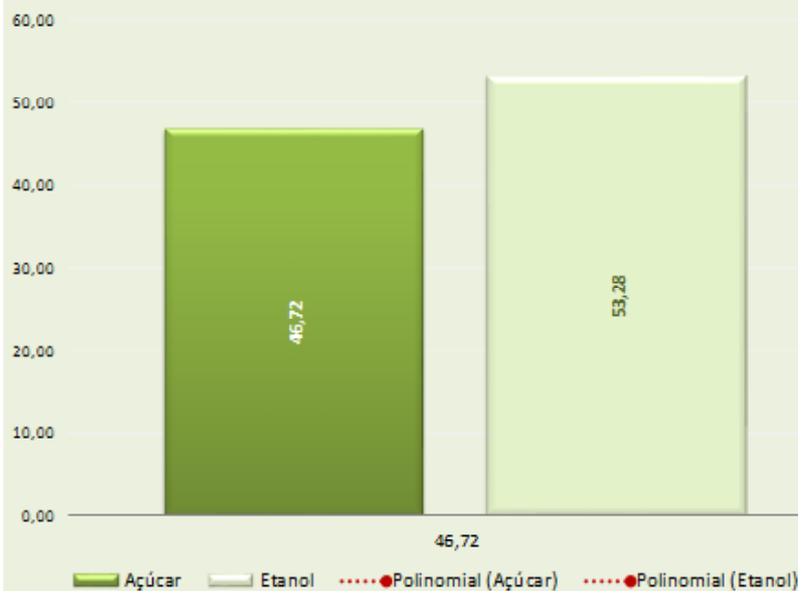
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

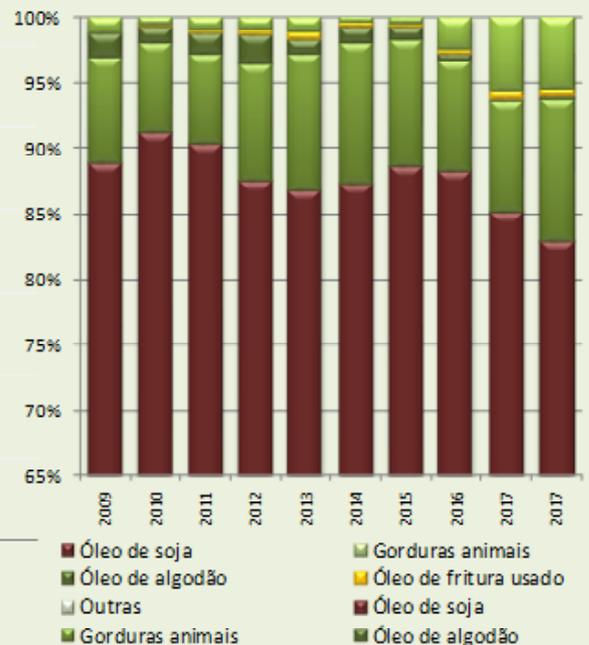
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



46° Leilão	R\$ 2.696,39
47° Leilão	R\$ 2.564,75
48° Leilão	R\$ 2.440,50
48° Leilão	R\$ 2.440,50
49° Leilão	R\$ 2.406,61
50° Leilão	R\$ 2.474,44
51° Leilão	R\$ 2.855,10
52° Leilão	R\$ 2.810,81
53° Leilão	R\$ 2.302,38
54° Leilão	R\$ 2.108,25
55° Leilão	R\$ 2.255,22
56° Leilão	R\$ 2.427,50
57° Leilão	R\$ 2.334,81
58° Leilão	R\$ 2.400,06
59° Leilão	R\$ 2.590,66

Variação

Ano	6,15
Margem	7,94

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

22/04/2018 a 28/04/2018

DADOS BRASIL

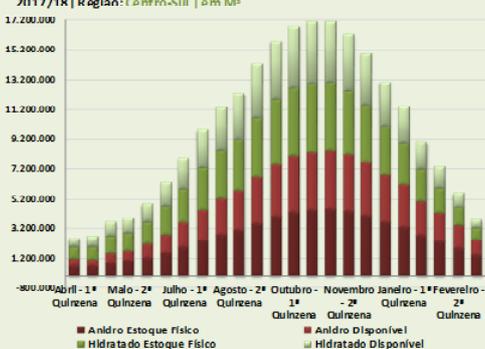
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	4.375	66,92	45	110,00	16,52	50,4	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	301	2,555	1,890	3,399	0,685	1,870	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.785	4,226	3,459	5,110	0,419	3,807	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.197	3,471	2,970	4,660	0,336	3,135	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.478	3,555	3,049	4,970	0,349	3,206	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.058	2,893	2,130	4,790	0,434	2,459	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

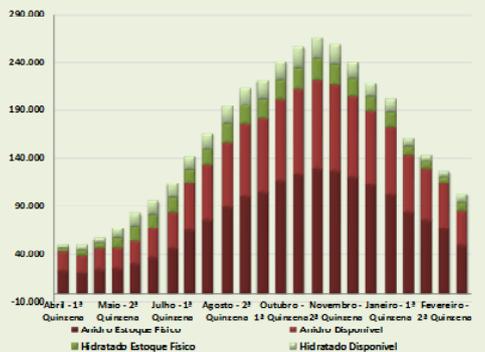
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2820	2,9400	68,66
Nordeste	4,1830	3,3500	80,09
Norte	4,3760	3,6870	84,26
Sudeste	4,2500	2,8170	66,28
Sul	4,1330	3,0330	73,38

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8050	3,984	82,91
Alagoas	4,3470	3,615	83,16
Amapá	4,1370	3,790	91,61
Amazonas	4,4880	3,600	80,21
Bahia	4,2100	3,333	79,17
Ceará	4,3340	3,571	82,40
Distrito Federal	4,2620	3,571	83,79
Espírito Santo	4,1570	3,626	87,23
Goias	4,3770	2,853	65,18
Maranhão	3,8960	3,521	90,37
Mato Grosso	4,2450	2,957	69,66
Mato Grosso do Sul	4,1390	3,499	84,54
Minas Gerais	4,4860	3,077	68,59
Pará	4,3070	3,698	85,85
Paraíba	3,9400	3,116	79,09
Paraná	4,1190	2,946	71,52
Pernambuco	4,2220	3,182	75,37
Piauí	4,2760	3,463	80,99
Rio de Janeiro	4,7340	3,688	77,90
Rio Grande do Norte	4,2250	3,486	82,51
Rio Grande do Sul	4,3550	4,084	93,78
Rondônia	4,3140	3,767	87,32
Roraima	4,2680	3,738	87,58
Santa Catarina	3,8810	3,539	91,19
São Paulo	4,0350	2,708	67,11
Sergipe	4,1540	3,586	86,33
Tocantins	4,4200	3,693	83,55

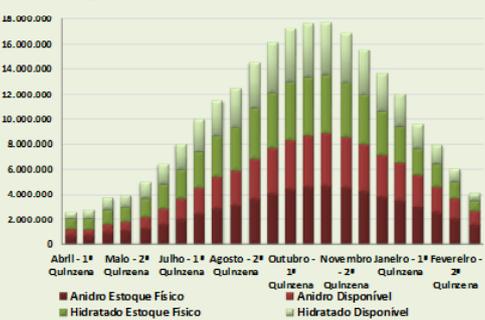
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



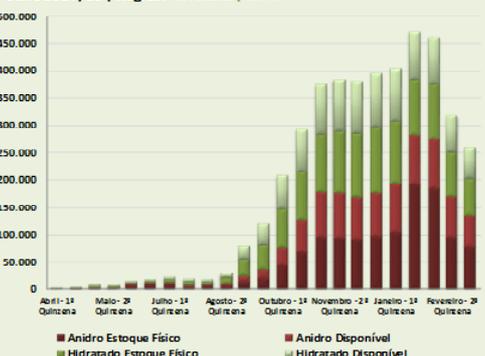
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

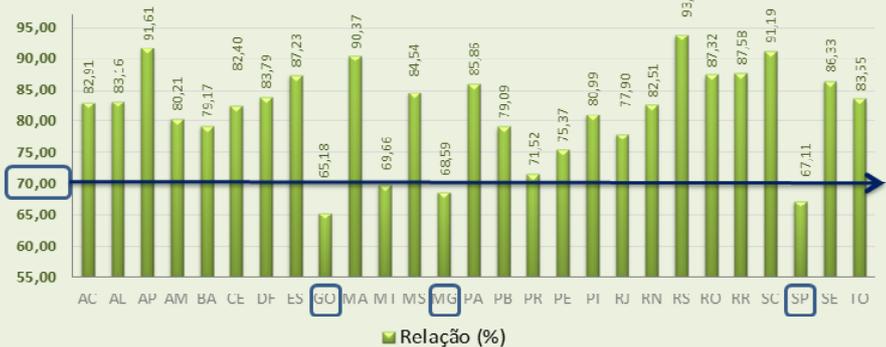


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

Preço Gasolina

